

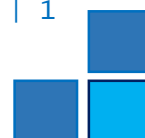


USINA ELÉTRICA DO PRATA S/A  
CNPJ: 05.646.253/0001-50  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

USINA ELÉTRICA DO PRATA S/A

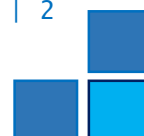
2024





## Sumário

RELATÓRIO DA DIRETORIA.....	3
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	4
BALANÇO PATRIMONIAL .....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
NOTAS EXPLICATIVAS.....	9





## Relatório da Diretoria

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas encerradas em 31/12/2024.

Agradecemos a todos que ajudaram ativamente no crescimento da empresa durante esse ano, em especial aos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela dedicação e confiança depositada.

Nosso compromisso é a busca incessante do sucesso da organização através do trabalho em prol da sociedade, sempre respeitando as normas ambientais.





## Usina Elétrica do Prata S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.382	6.889
Contas a receber	4	3.558	4.179
Adiantamentos a fornecedores		408	499
Impostos a recuperar		129	578
Outras contas a receber		213	218
		<b>10.690</b>	<b>12.363</b>
<b>Não circulante</b>			
Tributos Compensáveis		522	-
Imobilizado	5	120.923	127.390
Intangível		237	237
		<b>121.682</b>	<b>127.627</b>
		<b>132.372</b>	<b>139.990</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	6	5.567	5.572
Fornecedores		653	317
Obrigações sociais e trabalhistas		48	151
Impostos a recolher		142	208
Imposto de renda e contribuição social	7	729	261
Outras contas a pagar	8	-	4.205
		<b>7.139</b>	<b>10.714</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	6	22.876	28.232
		<b>22.876</b>	<b>28.232</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	10	60.116	60.116
Reservas de lucros	10	42.241	40.928
		<b>102.357</b>	<b>101.044</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>132.372</b>	<b>139.990</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





## **Usina Elétrica do Prata S.A.**

Demonstração do resultado  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>Notas</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Receita líquida de venda de energia</b>	11	<b>30.852</b>	28.968
<b>Custo da geração de energia</b>	12	<b>(11.211)</b>	(7.969)
<b>Lucro bruto</b>		<b>19.641</b>	20.999
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	12	<b>(4.813)</b>	(5.062)
<b>Outras receitas operacionais</b>			
Demais receitas e renda		<b>1.259</b>	61
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>16.087</b>	15.998
Receitas financeiras	13	<b>1.467</b>	710
Despesas financeiras	13	<b>(2.352)</b>	(2.767)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>15.202</b>	13.941
Imposto de renda e contribuição social – correntes	14	<b>(1.889)</b>	(1.164)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>13.313</b>	12.777

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





## **Usina Elétrica do Prata S.A.**

Demonstração do resultado abrangente  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Resultado do exercício	<b>13.313</b>	12.777
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<b>13.313</b>	12.777

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





## Usina Elétrica do Prata S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 31 de dezembro 2024 e 2023  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>		59.000	2.272	30.768	-	92.040
Aumento de capital social		1.116	-	-	-	1.116
Lucro líquido do exercício		-	-	-	12.777	12.777
Constituição de reserva legal		-	639	-	(639)	-
Dividendos mínimos obrigatório		-	-	-	(3.194)	(3.194)
Dividendos complementares		-	-	-	(1.695)	(1.695)
Constituição de reserva de retenção de lucro		-	-	7.249	(7.249)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>60.116</b>	<b>2.911</b>	<b>38.017</b>	<b>-</b>	<b>101.044</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	<b>13.313</b>	<b>13.313</b>
Constituição de reserva legal	10.b	-	<b>666</b>	-	<b>(666)</b>	<b>-</b>
Dividendos mínimos obrigatório	10.c	-	-	-	<b>(3.328)</b>	<b>(3.328)</b>
Dividendos complementares	10.e	-	-	-	<b>(8.672)</b>	<b>(8.672)</b>
Constituição de reserva de retenção de lucro	10.d	-	-	<b>647</b>	<b>(647)</b>	<b>-</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>60.116</b>	<b>3.577</b>	<b>38.664</b>	<b>-</b>	<b>102.357</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Usina Elétrica do Prata S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
 31 de dezembro de 2024 e 2023  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Notas	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do exercício</b>		13.313	12.777
Ajustes para:			
Depreciação e amortização		3.707	3.628
Resultado na alienação de ativo imobilizado		(1.426)	124
Juros provisionados		2.347	2.760
<b>Variação nos ativos e passivos</b>			
Adiantamentos a fornecedores		91	29
Impostos a recuperar		(73)	(3)
Contas a receber		621	(1.306)
Outras contas a receber		5	(22)
Impostos a recolher		2.291	1.116
Fornecedores		336	(374)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.889)	(1.164)
Outras contas a pagar		(103)	(37)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>19.220</b>	<b>17.528</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisições de imobilizado e intangível		(19)	(995)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento</b>		<b>(19)</b>	<b>(995)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos		(7.708)	(8.187)
Dividendos pagos		(12.000)	(8.000)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento</b>		<b>(19.708)</b>	<b>(16.187)</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(507)</b>	<b>346</b>
<b>Demonstração do(a) aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>			
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa		6.889	6.543
Saldo final no caixa e equivalentes de caixa		6.382	6.889
<b>Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(507)</b>	<b>346</b>
<b>Transações que não movimentaram caixa</b>			
Imobilizado		2.779	-
Outras contas a pagar		(2.779)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Notas explicativas

### Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$)

#### 1. Contexto operacional

A Usina Elétrica do Prata S.A. (“Prata” ou “Companhia”), com sede em Juscimeira – MT na Est. Rio Prata, S/N- KM 13,73, Zona Rural, e com sede administrativa em Curitiba – PR, foi constituída em 10 de dezembro de 2002 e tem como objeto social a exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

Atualmente a Companhia é detentora de 4 (quatro) outorgas para exploração de energia elétrica que são: PCH Água Prata (13,30 MW), PCH Água Brava (13,05 MW), CGH Água Clara (4,00 MW) e PCH Água Branca (10,00 MW). O período de concessão é de 30 anos, e o estágio de cada um das PCHs está conforme segue:

- A PCH Água Prata entrou em operação comercial através do Despacho 2.359, de 4 de agosto de 2017.
- A PCH Água Brava entrou em operação comercial através do Despacho 1.216, de 26 de abril de 2019.
- A CGH Água Clara entrou em operação teste em 24 fevereiro de 2023 através do Despacho 479, de 23 de fevereiro de 2023 e em operação comercial em 20 de abril de 2023 através do Despacho 1.079, de 19 de abril de 2023.
- A PCH Água Branca a Administração optou por não dar continuidade no empreendimento.

O fluxo de caixa da Usina Elétrica do Prata S.A., no exercício de 2024, foi impactado pela baixa geração de energia, bastante inferior à média histórica das usinas, devido ao volume de chuvas ter sido inferior à média da região, quando comparado com períodos anteriores e consequentemente ocasionando em liquidação de energia perante a CCEE e no resultado financeiro.

Existe a expectativa no mercado, de que durante o ano de 2025, o valor da energia no curto prazo seja bastante superior ao praticado no ano anterior de 2024 e com perspectivas de elevação no 2º semestre do ano, a qual dependerá de fatores externos tais como aumento na demanda, nível de produção conforme volume pluviométrico, dentre outros fatores mercadológicos.

A Usina Elétrica do Prata S.A., possui alguns contratos de energia vendida através do leilão A-5, ano de 2016, no montante de 5,90 e 5,60 MWh, no período compreendido entre 01/01/2021 à 31/12/2050, com valor no ano de 2025 de R\$296,94/MWh, os quais, aliados a um bom volume de chuvas na região, trará melhor equilíbrio no fluxo de caixa e resultará num melhor resultado econômico da Companhia para os próximos exercícios.

O complexo de pequenas centrais hidrelétricas encontra-se na bacia hidrográfica do rio Paraguai, Município de Juscimeira, Estado de Mato Grosso.



## 2. Políticas contábeis

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 17 de abril de 2025. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

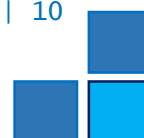
### 2.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

### 2.5 Reconhecimento de contrato de cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que estão atuando



## 2. Políticas contábeis--Continuação

como principal em todos os seus contratos de receita.

Os registros das operações de vendas no mercado livre e regulado são reconhecidos pelo regime de competência, de acordo com as informações contratuais.

Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

### 2.6 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram apurados de acordo com a sistemática denominada Lucro Presumido, em que o imposto de renda é calculado sobre a presunção de 8% da receita bruta pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada sobre a presunção de 12% sobre a alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes.

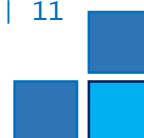
#### (i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### 2.7 Imobilizado

#### (i) Reconhecimento e mensuração



## 2. Políticas contábeis--Continuação

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

### 2.8 Imobilizado--Continuação

#### (i) Reconhecimento e mensuração--Continuação

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

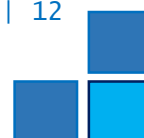
#### (ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

#### (iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base nas taxas anuais estabelecidas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico redigido pela ANEEL (MCSE), das quais são revisadas periodicamente. A depreciação é reconhecida no resultado.

A Administração entende a Companhia, está enquadrada nos critérios do Decreto 9.158 de 2017, que determina em seu Art. 1º, que as outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5.000 kW (cinco mil quilowatts) e inferior ou igual a 50.000 kW (cinquenta mil quilowatts) que não tenham sido prorrogadas anteriormente, que estavam em vigor em 18 de novembro de 2016 e cujo empreendimento se encontre em operação poderão ser prorrogadas uma vez por meio de requerimento, nos termos do art. 2º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, e deste Decreto. Nesse contexto, nenhuma das taxas determinadas pelo MCSE considera vida útil estimada superior aos prazos das autorizações somadas ao prazo da prorrogação esperada. Portanto, a taxa de depreciação não se limita ao prazo da autorização para operação, tendo em vista que a Administração tem expectativa de prorrogação do prazo de acordo com o referido decreto.



## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.8 Imobilizado--Continuação

#### (iii) Depreciação--Continuação

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Classes de imobilizado	Taxa de depreciação anual
Edificações, obras e benfeitorias	3,50%
Reservatórios, barragens e adutoras	3,50%
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,50% a 6,25%
Móveis e utensílios	4,00% a 6,25%
Veículos	14,29%
Equipamentos de informática	16,67%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

### 2.8 Instrumentos financeiros

#### (i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

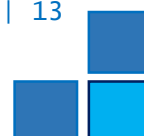
Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### (ii) Classificação e mensuração subsequente

##### Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA-instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.



## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.9 Instrumentos financeiros--Continuação

#### (ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

##### Ativos financeiros--Continuação

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e  
Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e  
Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

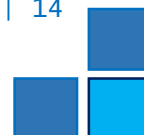
##### Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.



## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.9 Instrumentos financeiros--Continuação

#### (ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

##### **Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### (iii) Desreconhecimento

##### **Ativos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

##### **Passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.



## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.9 Instrumentos financeiros--Continuação

#### (iii) Desreconhecimento--Continuação

##### Passivos financeiros--Continuação

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### (iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 2.10 Capital social

#### Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido.

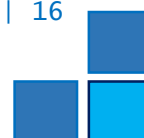
### 2.11 Redução ao valor recuperável (Impairment)

#### (i) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

### 2.12 Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.



## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.13 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

### 2.14 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo o pronunciamento contábil CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### 2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

### 2.16 Dividendos

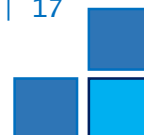
Os dividendos são distribuídos de acordo com o Estatuto Social, é contabilizado a constituição de reserva legal, após constituição da reserva legal, destina-se um montante não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) para dividendos mínimos obrigatórios, a quantia remanescente será distribuída de acordo com a decisão dos acionistas que representam 64% (sessenta e quatro por cento) do capital da Companhia em Assembleia Geral.

### 2.17 Novas normas e interpretações de normas emitidas

#### (i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7
- CPC 03 (R2) - Demonstrações fluxo de caixa
- CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações esclarecem as características dos
- Acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos.



## 2. Políticas contábeis--Continuação

Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras da Companhia.

### 2.17 Novas normas e interpretações de normas emitidas

- Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024.

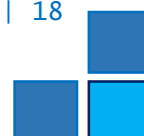
#### (ii) Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia ainda não concluiu a sua análise sobre os eventuais impactos decorrentes da adoção das referidas normas.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa	16	16
Bancos	2.575	1.845
Aplicações financeiras (i)	3.791	5.028
	<u>6.382</u>	<u>6.889</u>

- (i) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), remuneradas a taxas de aproximadamente 98% do CDI. Por tratar-se de operações de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.



#### 4. Contas a receber

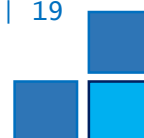
O saldo da conta em 31 de dezembro de 2024, está representado pelo montante de R\$ 3.558 (R\$ 4.179 em 31 de dezembro de 2023), correspondente ao fornecimento faturado a receber e a provisão de receita não faturado, decorrentes da venda de energia elétrica.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber.

#### 5. Imobilizado

	Taxa de depreciação % a.a.	2024		2023
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	1.600	-	1.600
Edificações, obras e benfeitorias	3,50%	84.076	(10.934)	73.142
Reservatórios, barragens e adutoras	3,50%	24.760	(3.301)	21.459
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,50% a 6,25%	29.815	(5.660)	24.155
Móveis e utensílios	4,00% a 6,25%	142	(41)	101
Veículos	14,29%	393	(84)	309
Equipamentos de informática	16,67%	157	-	157
		<b>140.943</b>	<b>(20.020)</b>	<b>120.923</b>
				127.390
		2023		2022
	Taxa de depreciação % a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	1.600	-	1.600
Edificações, obras e benfeitorias	3,50%	87.246	(9.288)	77.958
Reservatórios, barragens e adutoras	3,50%	24.760	(2.739)	22.021
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,50% a 6,25%	29.796	(4.615)	25.181
Móveis e utensílios	4,00% a 6,25%	142	(34)	108
Veículos	14,29%	393	(28)	365
Equipamentos de informática	16,67%	157	-	157
Obras em andamento (i)	-	-	-	30.919
		<b>144.094</b>	<b>(16.704)</b>	<b>127.390</b>
				130.147

(i) Refere-se, principalmente, às obras em andamento relacionadas a construção das PCHs.



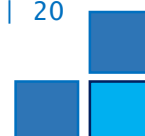
## 5. Imobilizado--Continuação

### Movimentação do custo no exercício

	2023	2024			2024
		Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	1.600	-	-	-	1.600
Edificações, obras e benfeitorias	87.246	-	(3.170)	-	84.076
Reservatórios, barragens e adutoras	24.760	-	-	-	24.760
Máquinas, equipamentos e ferramentas	29.796	19	-	-	29.815
Móveis e utensílios	142	-	-	-	142
Veículos	393	-	-	-	393
Equipamentos de informática	157	-	-	-	157
	<b>144.094</b>	<b>19</b>	<b>(3.170)</b>	<b>-</b>	<b>140.943</b>

	2022	2023			2023
		Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	1.600	-	-	-	1.600
Edificações, obras e benfeitorias	67.683	-	-	19.563	87.246
Reservatórios, barragens e adutoras	19.039	-	-	5.721	24.760
Máquinas, equipamentos e ferramentas	23.574	30	-	6.192	29.796
Móveis e utensílios	127	15	-	-	142
Veículos	262	393	(262)	-	393
Equipamentos de informática	157	-	-	-	157
Obras em andamento	30.919	557	-	(31.476)	-
	<b>143.361</b>	<b>995</b>	<b>(262)</b>	<b>-</b>	<b>144.094</b>



## 5. Imobilizado--Continuação

### Movimentação da depreciação no exercício

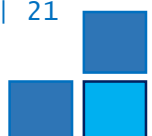
	2023	2024			2024
		Adições	Baixas	Transferências	
Edificações, obras e benfeitorias	(9.288)	(2.037)	391	-	(10.934)
Reservatórios, barragens e adutoras	(2.739)	(562)	-	-	(3.301)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(4.615)	(1.045)	-	-	(5.660)
Móveis e utensílios	(34)	(7)	-	-	(41)
Veículos	(28)	(56)	-	-	(84)
	<u>(16.704)</u>	<u>(3.707)</u>	<u>391</u>	<u>-</u>	<u>(20.020)</u>

	2022	2023			2023
		Adições	Baixas	Transferências	
Edificações, obras e benfeitorias	(7.270)	(2.018)	-	-	(9.288)
Reservatórios, barragens e adutoras	(2.177)	(562)	-	-	(2.739)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(3.621)	(994)	-	-	(4.615)
Móveis e utensílios	(27)	(7)	-	-	(34)
Veículos	(119)	(47)	138	-	(28)
	<u>(13.214)</u>	<u>(3.628)</u>	<u>138</u>	<u>-</u>	<u>(16.704)</u>

## 6. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.



## 6. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Natureza (em moeda nacional)	Taxa de juros	2024	2023
Banco do Brasil (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste)	TFC+IPCA (i)	13.398	15.798
Banco do Brasil (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste)	9,5% a.a	15.045	18.006
		<b>28.443</b>	33.804
Circulante		5.567	5.572
Não circulante		22.876	28.232
		<b>28.443</b>	33.804

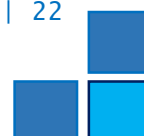
(i) O Bacen divulga, no último dia útil do mês, os componentes pré-fixados Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais - TFC para apuração dos encargos financeiros do mês seguinte. A Taxa de Longo Prazo – TLP, (apurada na forma da Lei nº 13.483, de 21/09/2017, e Resolução Bacen nº 4.600, de 25/09/2017) faz parte do componente pré-fixado da TFC e é aplicada uniformemente até o vencimento da operação. Adicionalmente considera-se no cálculo da TFC o Fator de Atualização Monetária – FAM que é composta pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, conseqüentemente a TFC passa a ser uma taxa pós fixada. Estes contratos de empréstimos possuem vigência até janeiro e junho de 2030 respectivamente.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no ano foi a seguinte:

	2024	2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>33.804</b>	39.231
(+) Encargos financeiros	2.347	2.760
(-) Pagamento de principal e juros	(7.708)	(8.187)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>28.443</b>	33.804

Os empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante possuem o seguinte cronograma de vencimento:

	2024
2026	4.575
2027	4.575
2028	4.575
2029	4.575
2030	4.576
	<b>22.876</b>



## 6. Empréstimos e financiamentos--Continuação

### Compromissos (“covenants”)

Os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia junto às instituições financeiras contém cláusulas usuais de compromissos (“covenants”), relacionados a aspectos administrativos, operacionais e financeiros. Conforme disposto nos contratos, estes covenants passaram a entrar em vigor desde o exercício de 2017 (*registro do contrato de financiamento perante as matrículas de imóveis*) e os covenants financeiros no exercício de 2020.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia detém dois empréstimos bancários, na modalidade de FCO Empresarial - Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste, no montante de R\$ 28.443, que, de acordo com os termos do contrato, terão vencimento no ano de 2030.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia está em conformidade frente aos compromissos assumidos.

### Garantias

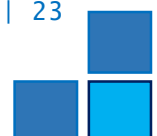
As garantias dos empréstimos captados referem-se à penhor de direitos emergentes da autorização da ANEEL, penhor de ações e cessão de fiduciária de direitos creditórios (receitas).

## 7. Imposto de renda e contribuição social

Em 2024, o saldo das obrigações fiscais de Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) era valor de R\$ 729 (R\$ 261 em 31 de dezembro de 2023). O aumento entre 2023 e 2024 se deve ao aumento nas receitas de geração e energia e ao ganho de capital pela de alienação de bens do imobilizado.

## 8. Outras contas a pagar

No exercício de 2024, o saldo referente a adiantamento recebidos da Energética PCH Beleza Ltda. (R\$ 4.205), relativo à venda de parte ideal de 17,64% da infraestrutura que possibilita o compartilhamento por meio de coleta, conexão e transmissão de energia elétrica produzida pelo Energética PCH Beleza, foi baixado pela contabilização do Contrato de Compra e Venda de Parte Ideal de Infraestrutura e Outras Avenças, firmado entre a Companhia e a Energética PCH Beleza Ltda.



## 9. Partes relacionadas

### a. Saldos e transações

Os mútuos entre partes relacionadas são realizados de acordo com condições estabelecidas nos respectivos contratos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionado.

### b. Adiantamento para futuro aumento de capital

Nos exercícios de 2024 e 2023, a Companhia não possui saldos de adiantamento para futuro aumento de capital

### c. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pela diretoria, cujos diretores são remunerados diretamente pelos acionistas que os indicam, não cabendo à Companhia nenhuma responsabilidade pela remuneração dos mesmos. A Companhia não concede ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.



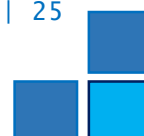
## 10. Patrimônio líquido

### a. Capital social

#### Participação societária

O capital subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2024 e 2023 no valor de R\$ 60.116 está representado por 6.011.602 (seis bilhões, onze milhões, seiscentas e duas mil) ações de R\$ 0,01 (um centavo) cada uma, distribuídas entres os seguintes acionistas:

	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Ações	%	Valor	Ações	%	Valor
Pró-Angelo Participações Ltda.	637.081.674	10,60	6.371	637.081.674	10,60	6.371
Time Life Participações Societárias Ltda.	637.081.674	10,60	6.371	637.081.674	10,60	6.371
V. Sul Participações Ltda.	637.081.674	10,60	6.371	637.081.674	10,60	6.371
CMG Investimentos S/A	637.081.674	10,60	6.371	637.081.674	10,60	6.371
AG47 Participações Societárias Ltda.	637.081.674	10,60	6.371	637.081.674	10,60	6.371
Safira Investimentos e Participações Ltda	341.974.902	5,69	3.420	341.974.902	5,69	3.420
Topazio Investimentos e Participações Ltda	341.974.902	5,69	3.420	341.974.902	5,69	3.420
Eletroeste Centrais Elétricas Ltda.	300.580.068	5,00	3.006	300.580.068	5,00	3.006
Geracon Participações Ltda.	300.580.068	5,00	3.006	300.580.068	5,00	3.006
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.	281.014.338	4,65	2.808	281.014.338	4,65	2.808
Dall'Oglio Participações Ltda – EPP	217.216.903	3,61	2.172	217.216.903	3,61	2.172
Alberto de Andrade Pinto	-	-	-	150.290.033	2,50	1.503
Elisabete Klein	-	-	-	150.290.035	2,50	1.503
Kyra Participações Ltda.	90.681.664	1,51	907	90.681.664	1,51	907
Shaika Participações Ltda.	-	-	-	90.681.664	1,51	907
Farmor Participações Societárias Ltda	90.681.664	1,51	907	90.681.664	1,51	907
Perpétua Participações Societárias Ltda	90.681.664	1,51	907	90.681.664	1,51	907
Viapar Participações Societárias Ltda	90.681.664	1,51	907	90.681.664	1,51	907
Stratégie Participações Societárias Ltda	90.681.664	1,51	907	90.681.664	1,51	907
Panal Participações Societárias Ltda	90.681.664	1,51	907	90.681.664	1,51	907
Família Andrade Adm. De Bens Próprios e Part. Ltda	150.290.033	2,50	1.503	-	-	-
Família Klein Adm. De Bens Próprios e Part. Ltda	150.290.035	2,50	1.503	-	-	-
Kadija Participações Societárias Ltda	90.681.664	1,51	907	-	-	-
Luis Antonio de Carvalho Whitaker	60.116.017	1,00	601	60.116.017	1,00	601
Paulo Henrique John	45.086.998	0,75	450	45.086.998	0,75	450
Versatile Participações Societárias Ltda	2.297.511	0,04	23	2.297.511	0,04	23
<b>Total</b>	<b>6.011.601.793</b>	<b>100,00</b>	<b>60.116</b>	<b>6.011.601.793</b>	<b>100,00</b>	<b>60.116</b>



## 10. Patrimônio Líquido--Continuação

### b. Reserva legal

De acordo com Estatuto Social, dos lucros apurados no exercício social destinar-se-ão 5% (cinco por cento) para formação da reserva legal, limitando-se a 20% (vinte por cento) do capital social.

A administração efetuou a proposição de reserva legal relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 666 (R\$ 639 em 2023).

### c. Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o Estatuto Social, dos lucros apurados no exercício, após constituição da reserva legal, serão destinados em montante não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) para dividendo mínimo obrigatório, e a quantia remanescente será distribuída de acordo com a decisão dos sócios que representarem 64% do capital da Companhia deliberado em Assembleia Geral.

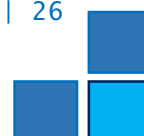
Durante o exercício de 2024, foi distribuído dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 3.328 (R\$ 3.194 em 2023), conforme previsto no Estatuto Social, motivo pelo qual não houve constituição de provisão de dividendos a pagar.

### d. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros corresponde a transferência dos lucros acumulados para a reserva de lucros deduzindo a reserva legal e distribuição de dividendos. Em 2024, foi constituído reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 647 (R\$ 7.249 em 2023).

### e. Dividendos complementares

Os dividendos complementares representam o excedente distribuído no exercício de 2024, além dos 25% mínimos obrigatórios, em 2024 foram pagos R\$ 8.672 a título de dividendos complementares (R\$ 1.695 em 2023).



## 11. Receita líquida de venda de energia

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receita bruta</b>		
Receita com venda de energia elétrica	<u>32.021</u>	<u>30.065</u>
<b>Deduções</b>		
Cofins sobre vendas	(961)	(902)
Pis sobre vendas	<u>(208)</u>	<u>(195)</u>
	<u>(1.169)</u>	<u>(1.097)</u>
	<u><u>30.852</u></u>	<u><u>28.968</u></u>

## 12. Custos e despesas por natureza

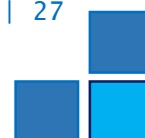
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depreciação	(3.707)	(3.628)
Salários e encargos	(1.259)	(1.898)
Suprimento de energia elétrica (a)	(2.272)	-
Serviços de terceiros	(2.108)	(1.864)
Impostos e taxas	(1.412)	(1.587)
Manutenção de peças e equipamentos	(855)	(1.027)
Combustíveis	(122)	(120)
Fretes	(4)	(1)
Custo de compra de energia elétrica – CCEE (b)	(3.910)	(2.380)
Outros custos e despesas	<u>(375)</u>	<u>(526)</u>
	<u>(16.024)</u>	<u>(13.031)</u>
Custos da geração de energia	(11.211)	(7.969)
Despesas gerais e administrativas	<u>(4.813)</u>	<u>(5.062)</u>
	<u><u>(16.024)</u></u>	<u><u>(13.031)</u></u>

### (a) Suprimento de energia elétrica

Devido à queda no volume das chuvas, e conseqüentemente, à redução na geração de energia elétrica, a Companhia teve custos com aquisição de energia no curto prazo para revenda, em 2024, no valor de R\$ 2.272.

### (b) Custos de compra de energia elétrica - CCEE

Em 2024, a Companhia apresentou um aumento nas despesas com liquidação financeira dos valores decorrentes da contabilização relativas às operações realizadas na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, devido à queda da geração, em 2024 a despesa foi de R\$ 3.910 (R\$ 2.380 no exercício de 2023).



### 13. Resultado financeiro líquido

	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.467	710
	<u>1.467</u>	<u>710</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.347)	(2.760)
Despesas bancárias	(5)	(7)
Outras despesas financeiras	-	-
	<u>(2.352)</u>	<u>(2.767)</u>
	<u><u>(885)</u></u>	<u><u>(2.057)</u></u>

### 14. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Valores reconhecido no resultado do exercício e conciliação da alíquota efetiva

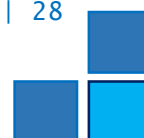
A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrado como segue:

#### (i) Imposto de renda pessoa jurídica lucro presumido

	2024	2023
Receita com geração	32.021	30.065
Presunção 8%	2.562	2.405
Receita financeira	1.467	710
Outras Receita e Ganho venda imobilizado	1.259	61
Base de Calculo IRPJ presumido	5.288	3.176
IRPJ 15%	793	476
Base de cálculo adicional IRPJ	5.048	2.936
Adicional IRPJ 10%	505	294
IRPJ a pagar	<u>1.298</u>	<u>770</u>

#### (ii) Contribuição social sobre lucro líquido lucro presumido

	2024	2023
Receita com geração	32.021	30.065
Presunção 12%	3.843	3.608
Receita financeira	1.467	710
Outras Receita e Ganho venda imobilizado	1.259	61
Base de cálculo CSLL presumido	6.569	4.379
CSLL a pagar	<u>591</u>	<u>394</u>
IRPJ e CS – Correntes	<u>1.889</u>	<u>1.164</u>



## 15. Provisão para contingências

A Companhia não mantém processos judiciais como polo passivo, com risco de perda possível ou provável. Desta forma a Administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

## 16. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### 16.1 Valor justo e classificação os instrumentos financeiros

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo e classificação dos instrumentos financeiros foram os seguintes:

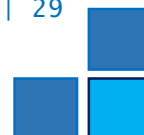
Bancos, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimo e financiamentos e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

	2024		2023		Mensuração do Valor Justo	Classificação por Categoria
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
<b>Ativo</b>						
Bancos	2.575	2.575	1.845	1.845	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras	3.791	3.791	5.028	5.028	Nível II	valor justo por meio do resultado
Contas a receber	3.558	3.558	4.179	4.179	-	Custo amortizado
	<u>9.924</u>	<u>9.924</u>	<u>11.052</u>	<u>11.052</u>		
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos	28.443	28.443	33.804	33.804	-	Custo amortizado
Fornecedores	653	653	317	317	-	Custo amortizado
	<u>29.096</u>	<u>29.096</u>	<u>34.121</u>	<u>34.121</u>		

#### (i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado a PCH.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.



## 16. Gerenciamento de riscos --Continuação

### (ii) Risco de crédito

Risco de crédito é aquele onde a Companhia poderá incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em razão da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros apresentados na demonstração financeira.

	Valor contábil	
	2024	2023
Bancos	2.575	1.845
Aplicações financeiras	3.791	5.028
	<b>6.366</b>	<b>6.873</b>

### (iii) Risco de liquidez

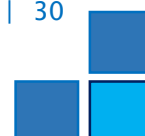
Risco de liquidez é aquele em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas, assim como também de obtenção de empréstimos e financiamentos e adiantamentos para futuro aumento de capital. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>				
Empréstimos e financiamentos	5.572	9.410	14.115	4.705
Fornecedores	317	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	151	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>				
Empréstimos e financiamentos	5.567	9.150	13.726	-
Fornecedores	653	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	48	-	-	-



## 16. Gerenciamento de riscos --Continuação

### (iii) Risco de liquidez--Continuação

#### Instrumentos financeiros e depósitos bancários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovados pelos acionistas, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

### (iv) Risco de mercado

Risco de mercado é aquele que sofre alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é administrar e controlar as exposições a esses riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

#### Exposição a riscos de taxa de juros

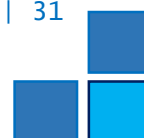
Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros (valor contábil) remunerados por juros da Companhia era:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Ativo</b>		
Aplicações financeiras (CDI)	<u>3.791</u>	<u>5.028</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Passivo</b>		
Empréstimos e financiamentos	<u>28.443</u>	<u>33.804</u>

Análise de sensibilidade de valor justo para aplicações financeiras de taxa variável vinculadas ao CDI em 31 de dezembro de 2024:

<u>Valor exposto</u>	<u>Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>25%*</u>	<u>50%*</u>
3.791	Queda do CDI	569	426	284
Impacto no resultado			(146)	(284)

(\*) Conforme previsões de mercado, os índices de CDI considerados foram de 15,00%.



## 16. Gerenciamento de riscos --Continuação

### (iv) Risco de mercado--Continuação

#### **Análise de sensibilidade para empréstimos e financiamentos com taxa de juros pós-fixada:**

Uma alteração no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, na data do balanço, teria aumentado o Fator de Atualização Monetária – FAM que é o componente pós fixado da Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais – TFC, encargo remuneratório de um dos empréstimos e financiamentos da Companhia. A análise abaixo considera os impactos possíveis e remotos que um aumento no IPCA teria sobre o valor de empréstimos e financiamentos da Companhia, bem como no resultado do exercício, sendo o cenário provável o cenário em 31 de dezembro de 2024:

	Cenário atual		Possível		Remoto	
	IPCA(*)	Exposição	IPCA	Impacto	IPCA	Impacto
Sensibilidade ao IPCA	5,65%	1.607	7,0%	1.991 (384)	10,0%	2.844 (1.237)
<b>Impacto no resultado</b>				<u>          </u>		<u>          </u>

(\*) IPCA projeção 2025

#### **Valor justo**

O justo valor dos ativos e passivos financeiros se equivalem aos respectivos valores contábeis.

## 17. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía seguros para bens sujeitos a riscos operacionais e para danos materiais os quais julga suficientes para cobrir eventuais riscos.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

**Paulo Henrique Gulin Gomes**  
Diretor  
CPF: 033.948.829-81

**Walter Camargo**  
Contador  
CRC - PR 034155/O-9

